

Não é uma Academia de Letras

«Visa a A.B.D.E. precipuamente defender os interesses dos escritores como classe»

DIZ O SR. BUARQUE DE HOLANDA QUE O FATO DE O SR. OSVALD DE ANDRADE NÃO TER SIDO ELEITO NÃO SIGNIFICA DESAPREÇO AO ESCRITOR — COMENTARIOS DOS SRs. MENOTTI DEL PICCHIA E ANTONIO CANDIDO

Realizando-se, de 12 a 17 de outubro proximo, em Belo Horizonte, o II Congresso Brasileiro de Escritores, promovido pela Associação Brasileira de Escritores, a sessão paulista dessa entidade promoveu a eleição dos delegados que deverão representar o nosso Estado. Na primeira edição de ontem, DIÁRIO DA NOITE publicou um bilhete-aberto do escritor Osvald de Andrade ao sr. Sergio Buarque de Holanda, presidente da sessão estadual da A. B. D. E., protestando contra a maneira por que foi efetuada a eleição, e desligando-se da associação.

Ouvimos a proposito, o sr. Buarque de Holanda, que nos declarou inicialmente o seguinte:

— Lamento profundamente o fato de Osvald de Andrade não ter sido eleito. Em se tratando de uma delegação que representasse escritores paulistas, de claro, é nisso estou certo que a maioria concorda comigo, ser lamentavel que não figure o nome de Osvald de Andrade e outras, como o sr. Caio Prado Junior, que também participou, ativa e notavelmente, do primeiro e memoravel congresso de 1945.

NENHUM DESAPREÇO AO ESCRITOR

— Compreendo que o sr. Osvald de Andrade não aceite com filosofia esse resultado das eleições de ontem. É preciso esclarecer entretanto, que o fato de figurar na chapa e não ser eleito não significa, creio eu, um despreço ao escritor, mesmo de parte daquele que não votaram no seu nome. A A. B. D. E. não é uma academia de letras. Ela visa, precipuamente, defender os interesses dos escritores como classe. Assim sendo, o criterio de valor intelectual parece-me secundario. Se a associação, através dos congressos que tem organizado, nem sempre se limitou a esse aspecto de suas atividades, foi devido a certas condições excepcionais, como

as que envolveram o congresso de 45, em que os escritores reunidos tiveram papel decisivo no combate à Ditadura, como o atesta a celebre declaração de principios, que teve sua publicação proibida pelas autoridades da época. Mas, repito, são atividades ocasionais, ditadas por circunstancias do momento.

REPRESENTAÇÃO DO INTERIOR

— Na delegação organizada para representar S. Paulo no Congresso de Belo Horizonte, — prossegue o sr. Buarque de Holanda — houve o proposito de incluir representantes dos nucleos da A. B. D. E. existentes no interior do Estado. Pareceu a muitos que era mais importante enviar uma delegação

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

Diário da Noite, SP, p. 3
7.8.1947